

**Reprodução induzida em Lambari: *Astyanax bimaculatus* (Linnaeus, 1758), São José dos Campos – SP**  
**PEREIRA, J.R.<sup>1,2</sup>; GIRARDI, L.<sup>1,2</sup>; AQUINO-SILVA, M.R.<sup>1,2</sup>; FIORINI, M.P.<sup>1,2</sup>.**

<sup>1</sup> Universidade do Vale Paraíba / Núcleo de Piscicultura, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos – ([russo140675@hotmail.com.br](mailto:russo140675@hotmail.com.br)). <sup>2</sup> SEPEA- Sociedade Estudos em Ecossistemas Aquáticos, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos SP.

### **Introdução**

O *Astyanax bimaculatus* é um characiforme com distribuição ampla no país, sendo observado na Bacia do rio Paraíba do Sul e em outras Bacias Hidrográficas. O lambari do rabo-amarelo é uma espécie com potencial para a piscicultura (Hayashi, 2004) e o gênero *Astyanax* tem recebido atenção especial devido sua rusticidade, rápido crescimento, hábito alimentar onívoro, carne saborosa e também por ser utilizado como isca viva na pesca (Metzener *et al*, 2004). O lambari na natureza possui as seguintes características reprodutivas: fecundação externa, não migradora e sem cuidado com a prole e o período reprodutivo é prolongado de setembro a março e a desova é parcelada (Vazzoler, 1996). Porém devido à pressão antrópica sobre os ecossistemas ser cada vez mais acentuado, principalmente pela poluição e uso exacerbado dos recursos naturais esses ambientes sofrem bruscas alterações e assim inibem ou mesmo impossibilitam os ciclos reprodutivos das espécies, que tendem a diminuir suas populações ou mesmo extinguírem-se. Em razão disto, é necessário o uso de técnicas como a indução que colaboram com o repovoamento dessas espécies, ressaltando a necessidade de políticas holísticas na questão da despoluição dos corpos hídricos.

### **Objetivo**

Este trabalho visa reproduzir artificialmente o *Astyanax bimaculatus*, para manutenção do plantel de matrizes do setor de piscicultura e a produção e engorda em tanques-rede, cuja meta é a produção de proteína animal que será adicionada em multi mistura e destinada a instituições filantrópicas através do projeto social vale a pena viver – UNIVAP.

### **Material e Método**

O experimento foi realizado no setor de piscicultura da Universidade do Vale do Paraíba – S.P, onde foram selecionados 72 espécimes (30 fêmeas e 42 machos) distribuídos em dois tanques de 2m<sup>3</sup>. O peso total das fêmeas foi de 1070g (média de 35,66g por peixe), e o peso total dos machos foi de 575g (média de 13,6g por peixe). Utilizou-se nas fêmeas 5mg de HC (hipófise de carpa) por quilo de peixe e nos machos 3mg de HC, diluídos em solução fisiológica com volume próximo de 0,1ml de soro por peixe. As fêmeas receberam 20% da solução (1,07mg HC) na primeira dosagem e na segunda 80% (4,28mg HC), simultaneamente os machos receberam 0,35mg HC (1<sup>o</sup> dosagem) e 1,38mg HC (2<sup>o</sup> dosagem) com acréscimo de 0,3 ml de pregnyl para os machos e 0,7 ml de pregnyl para as fêmeas na segunda dosagem. O intervalo das aplicações foi de aproximadamente seis horas e após a segunda dosagem os machos e fêmeas foram acondicionados em um tanque de 2m<sup>3</sup> com oxigenação artificial onde ocorreu a desova após 8 a 12h. Os ovos foram transferidos por meio de sifão para as incubadoras de 200 litros com fluxo ascendente de água e permaneceram cerca de uma semana até absorverem o saco vitelínico e receberem as primeiras rações.

### **Resultado**

Os 72 indivíduos de *Astyanax bimaculatus* induzidos artificialmente produziram aproximadamente 1.285ml de ovos com uma estimativa de 742.730 ovos, cuja taxa de fecundação apresentada foi da ordem de 60% (445.638 larvas) que foram transferidas aos tanques de 200m<sup>2</sup>.

### **Conclusões**

A reprodução induzida foi de aproximadamente 60 % de taxa de fecundação com 445.638 larvas. Valendo ressaltar que além de gerar dados técnicos científicos essa técnica foi utilizada para o peixamento do rio Paraíba do Sul e lagoas de mineração, formação de novo plantel de matrizes e produção de proteína animal utilizada em merendas escolares e a farinha de peixe que foi adicionada na multi mistura.

### **Referência Bibliográfica**

Hayashi, C.; Meurer, F.; Boscolo, W.R.; Lacerda, C.H.F.; Lúcio César Barbosa Kavata, L.C.B. **Frequência de arraçoamento para alevinos de lambari do rabo-amarelo (*Astyanax bimaculatus*)**. R. Bras. Zootec. v.33 n.1 Viçosa jan./fev. 2004. [ SCIELO ]

Metzener, A.F.M.; Roterotte, J.A.; Senhorini, J.A. **Crescimento e sobrevivência final de juvenis de lambari (*Astyanax altiparanae*) sob diferentes densidades de estocagem, na fase de alevino**. In: 1º congresso da sociedade brasileira de aqüicultura e biologia aquática, Vitória – E.S – Brasil, 2004, resumo, p. 203.

Vazzoler, A.E.A.M. **Biologia da reprodução de peixes teleósteos: teoria e prática**. Maringá: EDUEM; São Paulo: SBI, 1996. 169p.